

Aliando ensino, pesquisa e extensão para mediar a educação inclusiva

Thais dos Santos Pires¹, Tatiele Bolson Moro¹, Clarissa Haas^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS

O presente trabalho aborda ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no projeto indissociável “Ajudas técnicas e recursos de acessibilidade à inclusão escolar no Campus Caxias do Sul - IFRS”. O foco do projeto é a acessibilidade e a inclusão de estudantes com deficiência matriculados no Campus Caxias do Sul por meio da área da tecnologia assistiva, além de mediar a educação inclusiva na instituição, integrando as ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educativas Específicas (NAPNE). Elenca-se como objetivos principais: apresentar estudos realizados sobre tecnologias digitais acessíveis que resultaram na publicação, divulgação no site do NAPNE e em ação de extensão oferecida à comunidade externa e interna na forma de oficinas; descrever e analisar ação de tutoria acadêmica com foco na instrumentalização para a informática acessível como ferramenta de acessibilidade ao conhecimento escolar. Cita-se como estratégias metodológicas: a revisão de literatura realizada; exploração experimental de recursos e aplicativos digitais de acesso livre; sistematização do conhecimento na forma de oficinas, materiais didáticos, publicações; participação regular nas reuniões do NAPNE. Por meio de suas ações, ampliou-se o conhecimento sobre materiais acessíveis de baixo custo, ferramentas digitais gratuitas, mouse adaptado e teclado virtual. Oportunizou-se a Oficina de Tecnologias Digitais Acessíveis ao público interno e externo à instituição como ação de extensão que integrou o Projeto “Oficinas inclusivas”, cujo intuito foi disseminar conhecimentos introdutórios necessários para minimizar as barreiras sociais das pessoas com deficiência nos diferentes contextos sociais. No que se refere às atividades de tutoria acadêmica, cita-se as oficinas semanais realizadas com um estudante do ensino médio integrado que possui limitações tanto motoras quanto de comunicação com foco no aperfeiçoamento de suas habilidades para a utilização da tecnologia digital acessível como aliada no seu percurso escolar. Dessa forma, todas as atividades desenvolvidas são realizadas em um notebook com ferramentas adaptadas às necessidades do mesmo. Como resultado, cita-se que o estudante passou a utilizar com regularidade o computador na sala de aula para a realização das atividades escolares, garantindo a sua acessibilidade ao currículo e desenvolvendo maior rendimento escolar. Ressalta-se que a tecnologia assistiva é imprescindível para efetivar a educação inclusiva; ela potencializa as habilidades das pessoas com deficiência e auxilia na construção da meta da inclusão plena. Por fim, destaca-se que o projeto indissociável entre ensino, pesquisa e extensão tem contribuído no fortalecimento do NAPNE dentro e fora da instituição, como mediador das ações de educação inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão escolar. Tecnologia Assistiva. NAPNE.